**ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE:
UM ESTUDO DE CASO EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO
MÉDIO DO ESTADO DO CEARÁ**

Océlio Fernandes Pereira

Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Brasil

ocelios1805@gmail.com

Stephanie Barros Araújo

Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Brasil

stephaniebarros.araujo@gmail.com

Introdução do Problema

No cenário de centralização da política de avaliação educacional denotada a partir da década de 1990 no Brasil em meio a inserção de preceitos da New Public Management, é crucial analisar no contexto atual a realidade de duas escolas administradas pela mesma secretaria estadual de educação, buscando entender os parâmetros de qualidade que as distinguem. A EEEP Paulo Petrola é destaque nas avaliações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) e Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB); a EEFM Anísio Teixeira, por seu turno, não apresenta resultados satisfatórios no que se refere aos escores padrões almejados pelos testes standardizados em tela.

Este estudo tem o propósito de analisar os indicadores de qualidade, essa análise busca compreender os elementos que se diferenciam e que podem gerar assimetria nos resultados das avaliações de larga escala. O marco temporal de análise das escolas, corresponde ao período entre 2010 até 2019. A vereda metodológica empreendida corresponde à um estudo de caso com abordagem qualitativa, do tipo documental e bibliográfica. Constata-se que no cenário de centralização da política de avaliação educacional a lógica da efetividade, da profissionalização e da seletividade no ingresso estudantil contribuem significativamente para atender os indicadores, além dos determinantes institucionais que as unidades de ensino seguem, uma vez que se diferencial no percurso.

Desenvolvimento

Avaliar o desempenho dentro do processo de ensino aprendizagem é crucial quando se busca alcançar uma educação de qualidade e oferecer o melhor para o aluno dentro de seu processo de ensino aprendizagem. A observação e o acompanhamento são fundamentais para oferecer o suporte para as instituições assistidas, mas em caso de uma discrepância nesse acompanhamento é importante evidenciar qual é o contexto e os fatores que favorecem essa diferença entre as escolas. Neste contexto, a EEEP Paulo Petrola está localizada no bairro Barra do Ceará, no qual faz parte da Regional I do município de Fortaleza do Estado do Ceará. Esta regional, em sua totalidade, é composta por 15 bairros classificados pelo Índice de Desenvolvimento Humano por Bairro (IDH-b) como baixo, muito baixo, médio e alto, e a Barra do Ceará é considerada como um ambiente de “muito baixo” desenvolvimento humano, levando em consideração que seu IDH-b é de 0,22, ocupando a posição 101 ° de 117 bairros (VASCONCELOS, 2014). Apesar dos entraves do território, a EEEP Paulo Petrola está entre as dez melhores instituições de ensino no ranqueamento estadual e isso implica refletir no que a difere das demais unidades de ensino. Com um IDH-b um pouco maior, de 0,37, o bairro Pan-Americano se trata do território da EEFM Anísio Teixeira. Pertencente a Regional IV, o Pan-Americano está localizado na Zona Oeste de Fortaleza.

A EEEP Paulo Petrola foi criada por meio da lei 14.273 de 19 de dezembro de 2008 que instituiu a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP), no âmbito da Secretaria da Educação. Desde que foi criada, a escola tem apresentado resultados satisfatórios na aprendizagem dos discentes, comprometendo-se a fornecer o ensino regular e o profissionalizante, este último pautado na Tecnologia Empresarial Socioeducacional (TESE). Concernente à EEFM Anísio Teixeira, foi inaugurada em 30 de junho de 1954 com o nome de Grupo Escolar Anísio Teixeira, em homenagem ao educador brasileiro, Anísio Teixeira.

Vale salientar que outro fator que distingue as duas instituições em tela está no fato de que, uma está direcionada para atender as demandas do ensino profissionalizante – Lei Nº 14.273 de 19 de dezembro de 2008 em consonância com o Decreto Federal Nº 5. 154/04 –, e a outra atende a comunidade sem que haja uma seleção no que se refere ao desempenho acadêmico dos estudantes.

Os mecanismos de avaliação configuram-se como pedra angular para justificar índices de produtividade, baseadas nas categorias de administração escolar da

eficácia e eficiência, que não encontram compatibilidade com o desenvolvimento cognitivo do ser social, mas com o desenvolvimento das relações mercantis, vide a visão pragmática que direciona essas iniciativas a: língua portuguesa, matemática e ciências (principalmente aos dois primeiros). Doravante, é lícito identificar o enfraquecimento do trato com o conhecimento crítico e propositivo ocorrido, em especial, com o espraiamento de mecanismos de avaliação que buscam irradiar a competência socioemocional da individualidade e a competência específica do neoliberalismo para as políticas educativas.

No que se refere ao quadro docente da EEFM Anísio Teixeira, temos que esses profissionais fazem parte em sua maioria dos níveis 4 e 5, o que significa que possuem no mínimo 300 alunos, estão presentes em mais de duas etapas de ensino e fazem parte do quadro de duas ou mais instituições, ocasionando grandes desgastes físicos e mentais, refletindo na qualidade do seu trabalho e no aprendizado os alunos.

Diferindo da realidade vivenciada pelos professores da EEFM Anísio Teixeira, temos a EEEP Paulo Petrola que tem em seu quadro docente uma maioria situada nos níveis 3 e 2, representando os profissionais que tem no máximo 300 alunos, considerando as duas classificações. Além disso, estes trabalham em no máximo dois turnos, mas todos na mesma instituição escolar. Esse ponto é de suma relevância, tendo em vista que o desgaste profissional destes sujeitos é menor. De todos os indicadores, os que estão diretamente relacionados com o docente são os que possuem maior impacto nesses resultados avaliativos.

Dentre os indicadores até esse momento expostos, sem dúvidas o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é o que se põe a olhos leigos como parâmetro para classificar se uma instituição é ou não de excelência, no que se refere aos conteúdos apreendidos pelos alunos. O desempenho discente é influenciado por um conjunto de fatores e não exclusivamente por uma avaliação que busca mensurar os saberes adquiridos para um momento específico.

Acerca das duas instituições que são objetos desta pesquisa, não é possível fazer um comparativo, posto que uma delas, a EEFM Anísio Teixeira não foi avaliada desde 2017, e não foi exposta suas perspectivas no que compete ao ano de 2021. Já a EEEP Paulo Petrola, em 2017, atingiu 5,8 nas notas do IDEB, e em 2019 ultrapassou as expectativas nacionais com 6,0. No ano de 2021 a meta é passar da média 6,0 para 6,2.

Conclusões

Considera-se algumas questões após desenvolver uma cadeia argumentativa calcada em dados empíricos. a) um menor nível de complexidade da gestão possibilita a comunicação e o encaminhamento de demandas escolares de maneira mais ágil. b) a variável tempo é central no bom desempenho das escolas, visto que possibilita, por exemplo, uma dinâmica maior em estratégias de ensino aprendizagem. c) os recursos materiais, ou seja, uma melhor infraestrutura como auditórios, laboratórios de informática e quadras poliesportivas são essenciais ao desenvolvimento do alunato.

Acerca do quantitativo dos indicadores de organização escolar, que correspondem a média de horas/aula, número de matrículas no Ensino Médio, maior nível socioeconômico e melhor infraestrutura, a EEEP Paulo Petrola se sobressai positivamente, quando comparado os resultados obtidos pela EEFM Anísio Teixeira.

Quanto aos indicadores docentes, constata-se que o maior nível de esforço docente é visto na EEFM Anísio Teixeira, até por esta também ter maior complexidade de gestão. Enquanto a maior adequação de esforço docente corresponde ao quadro da EEEP Paulo Petrola, porquanto é mais próximo do esperado como meta para o quadro de profissionais que trabalham com a docência.

Os resultados da articulação desses fatores são representados em uma menor taxa de distorção idade/série e menores taxas de reprovação e abandono. Também em maiores taxas de aprovação e níveis de proficiência. Tudo isso reverbera nos mecanismos de avaliação como o IDEB.

Referências

COSTA, G. L. M. O ensino médio no Brasil: desafios à matrícula e ao trabalho docente. Rev. Bras. Estud. Pedagogia. Brasília, v. 94, n. 236, p. 185-210. 2013

CRAHAY, M. Qual pedagogia para aos alunos em dificuldade escolar? Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 181-208, 2007.

GATTI, B.A; BARRETTO, E.S.S; ANDRÉ, M.E.D.A; ALMEIDA, P.C.A. Formação de professores e professoras no contexto da expansão da escolaridade no Brasil do século XXI. IN: GATTI, B.A; BARRETTO, E.S.S; ANDRÉ, M.E.D.A; ALMEIDA, P.C.A. **Professores do Brasil: novos cenários de formação Brasília**: UNESCO, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Resumo técnico – Censo Escolar**. Brasília, DF: INEP/MEC, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Indicadores Educacionais**. Brasília, DF: INEP/MEC, 2016.

MATOS, D. A. S; RODRIGUES, E. C. **Indicadores educacionais e contexto escolar: uma análise das metas do IDEB**. Revista Estudos Avaliativos Educacionais. São Paulo, v. 27, n. 66, p. 662-688, set./dez. 2016.

SEDUC. Secretaria de Educação do Estado do Ceará. **Documentação Escolar**. Fortaleza, CE, 2021. Disponível em: < <https://www.seduc.ce.gov.br/2015/03/23/documentacao-escolar/>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

VASCONCELOS. M, A, D, M. **Jovens e projeto de futuro: narrativas de alunos egressos da Escola Estadual de Ensino Profissional Paulo Petrola**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará (UFC), 2014.

YIN, R. K. **Case study research, design and methods (applied social research methods)**. Thousand Oaks. California: Sage Publications, 2009.